

RESUMO EXPANDIDO - FARMÁCIA

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA LIPODISTROFIA EM PESSOAS
VIVENDO COM HIV/AIDS DE RECIFE - PE**

Alessandra Karla Souza Lins (alessandrakarla.souzalins@gmail.com)

Paulo Sergio Ramos De Araujo (psergiora@gmail.com)

Valdir De Queiroz Balbino (vqbalbino@gmail.com)

Kláudia Emanuela Ramos Tenório (klaudiamanu@hotmail.com)

Rayane Da Silva Freitas (rayanne_freitas@hotmail.com)

Waldemir Roberto Dos Santos (wsantos11@fbv.edu.br)

RESUMO

A Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida (AIDS) foi descrita em pela primeira vez nos Estados Unidos em 1981. Desde seu surgimento, foi observado importantes alterações nas características demográficas e epidemiológicas da doença. No início, a doença era restrita a regiões específicas, logo atingiu várias regiões do mundo, tornando-se uma pandemia. No início as principais vias de transmissão da doença eram as relações homossexuais e uso de drogas endovenosas. Atualmente, houve uma mudança nesse quadro, os dados mostram que as principais vias de transmissão são relações heterossexuais, sendo a principal via de contágio entre as mulheres. (BARSOTTI et al., 2007). A AIDS é uma doença infecciosa e de alta complexidade, caracterizada por mudanças ao longo do tempo, principalmente no que se refere às categorias de exposição e evolução de uma série de respostas políticas e sociais para prevenção, controle e tratamento da doença. Sendo um dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. Estima-se que 0,5% da população adulta seja acometida pela doença. (SOUZA et al., 2013). A África subsaariana continua sendo a mais atingida com 60% das pessoas vivendo com HIV no mundo, onde as mulheres representam 58% deste total. (MARTINS et al., 2014).

De acordo com os últimos dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, no Brasil houve um aumento de 0,2% na taxa de detecção da doença. Atualmente cerca de 718 mil pessoas convivem com o vírus HIV no país.(SALDANHA; SILVA).

O HIV é um retrovírus humano e constitui agentes etiológicos primário da AIDS. Tem como sua principal característica a destruição dos linfócitos TCD4+, uma vez que estes linfócitos tem um papel extremamente importante na resposta imune humana. Porém, não só os linfócitos TCD4+ serão atacados, o vírus irá atacar diversas células do sistema imune, incluindo linfócitos B, células Natural Killer, monócitos/ macrófagos. O indivíduo infectado pelo HIV/AIDS fica propenso a desenvolver doenças oportunistas graves e neoplasias. (RODRIGUES; TOIGO, 2015).

Com a introdução da Terapia antirretroviral altamente ativa (HAART), observou-se um grande avanço na história natural da infecção do HIV, proporcionando um aumento na expectativa, na qualidade de vida e redução de morbimortalidade relacionado ao HIV/aids. No Brasil existem aproximadamente 21 tipos medicamentos dessa categoria, sendo indicada a combinações terapêuticas. Entretanto, o uso contínuo dos antirretrovirais, pode desencadear efeitos adversos, como a síndrome da Lipodistrofia, caracterizada pela má distribuição da gordura corporal. As alterações da distribuição do tecido adiposo potencializam o estigma da doença, sendo um dos principais fatores que levam ao abandono da HAART. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência dos tipos de lipodistrofia em pessoas vivendo com HIV/aids atendidos no Hospital das Clínicas de Recife - PE.

Palavras-chave: Lipodistrofia; HIV/aids; HAART